

RODRIGO DOS SANTOS DESCANSA OS ADEPTOS “SP. ESPINHO NÃO VAI FECHAR AS PORTAS”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1821 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 07/05/2014



Maré Desportiva

Página 13

Derrota com o Cinfães

Alerta vermelho

Maré de Notícias

Página 05

Festival na Nave Desportiva

Robótica com 600 inscritos

Maré Desportiva

Página 11



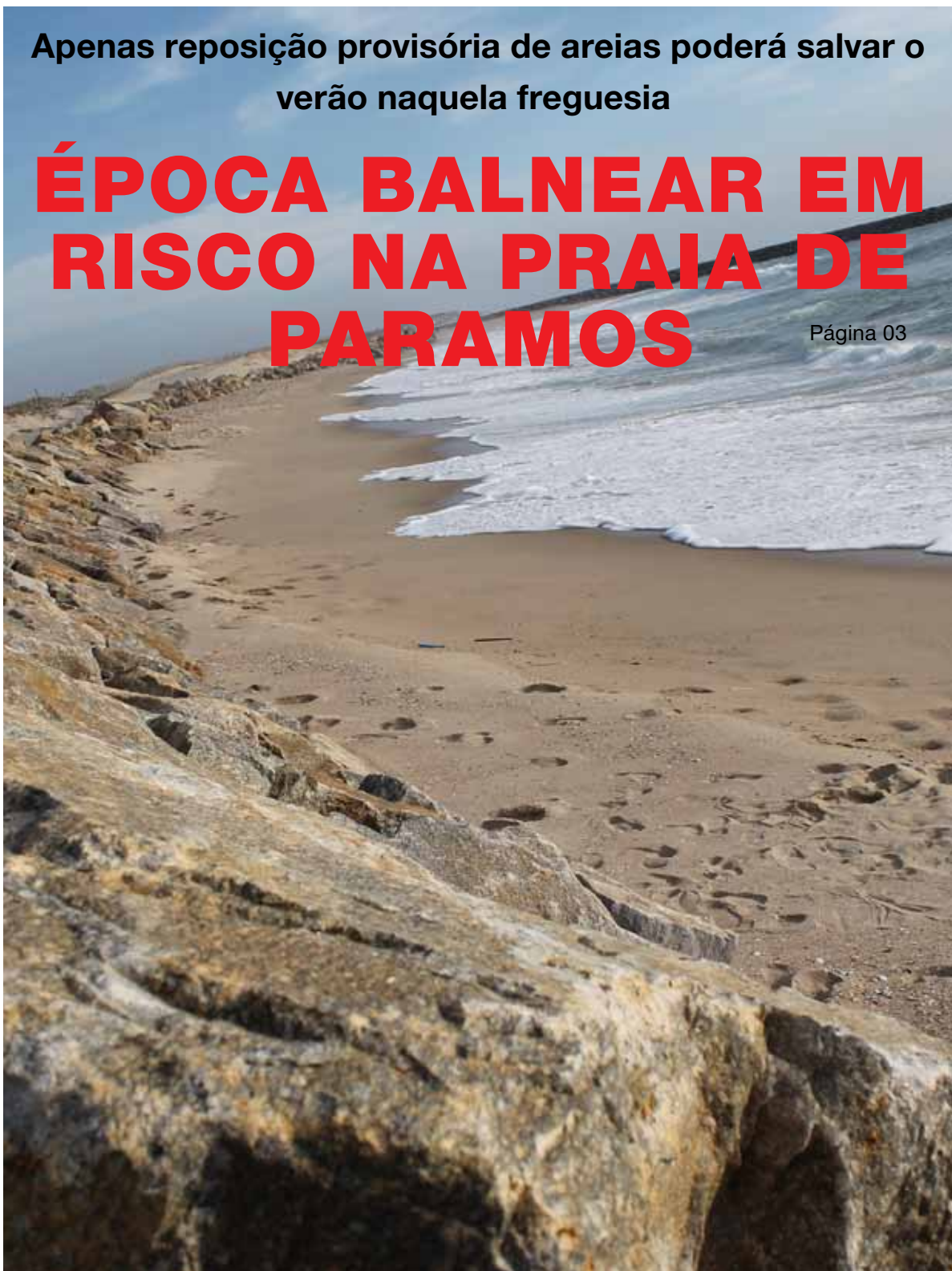
JOÃO PINTO É CAMPEÃO NACIONAL

Boccia (Classe BC 1)

Apenas reposição provisória de areias poderá salvar o
verão naquela freguesia

ÉPOCA BALNEAR EM RISCO NA PRAIA DE PARAMOS

Página 03



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Manuel Dias, presidente da Junta de Paramos, teme que a praia da freguesia perca a distinção

CONCELHO MANTÉM (PARA JÁ) AS QUATRO BANDEIRAS AZUIS



Praia da Baía



Praia da Rua 37



Praia de Paramos



Praia Pau da Manobra (Silvalde)

A Fundação para a Educação Ambiental já divulgou quais as praias portuguesas que, na época balnear de 2014, terão direito ao galardão da Bandeira Azul. O concelho de Espinho mantém a distinção nas mesmas praias do ano passado: Baía, Rua 37, Silvalde e Paramos. Esta última poderá estar em risco devido ao estado em que se encontra a praia paramense.

As praias do concelho voltam a estar entre as melhores da região norte do país. O programa que é desenvolvido pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) atribuiu, mais um ano, quatro galardões a quatro praias espinhenses: Baía, Rua 37, Silvalde e Paramos. O concelho mantém, desta forma, as mesmas bandeiras azuis de 2013, garantindo novamente, por exemplo, a qualidade do areal e da água e as condições de acessibilidades - são alguns dos requisitos necessários para obter a bandeira - nas

praias em questão.

A entidade responsável pela candidatura às bandeiras azuis é a Câmara Municipal. Segundo Quirino de Jesus, vereador com competências nesta área, a autarquia incluiu no processo de candidatura, tal como aconteceu no ano passado, cinco praias do concelho, mas a Praia da Seca, situada na zona mais a norte da freguesia de Espinho, voltou a não ser contemplada com o galardão.

GALARDÃO RECONHECE TRABALHO DA JUNTA

A Praia de Silvalde voltou a repetir a Bandeira Azul, galardão que obtém há cinco anos consecutivos e que coincide com a chegada do executivo liderado por Marco Gastão à Junta de Freguesia. O presidente da autarquia diz que a atribuição de mais uma bandeira azul é uma boa notícia e que é o reconhecimento do trabalho e investimento feito pelo seu executivo num dos ex-libris da freguesia. Em Silvalde, é a Junta a entidade responsável pela concessão

da praia, cabendo-lhe a limpeza, a manutenção de acessos e de casas de banho, entre outros aspectos.

Neste momento e com o areal já recuperado (as intempéries do inverno passado roubaram a maior parte da zona de areia da praia), a autarquia já procede às limpezas. "A praia está muito bonita", disse Marco Gastão, acrescentando que, para que tudo esteja a postos de mais um arranque da época balnear, falta reconstruir uma ponte no passado. O autarca afirmou contar com a Câmara Municipal para que isso esteja também pronto a tempo.

BANDEIRA AZUL EM RISCO

Já Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, teme que a "sua" praia perca a distinção que mantém há já largos anos. Tendo em conta que a praia da freguesia é a mais fustigada pelo mau tempo sentido no último inverno e que as obras da defesa aderente estão paradas, o areal que ainda resta assemelha-se mais a um campo

de batalha do que a outra coisa.

Questionado sobre como foi atribuída a bandeira azul naquelas condições, o autarca explicou que o processo de candidatura foi remetido e, tendo em conta as condições e o histórico da praia no passado, não deve ter havido dúvidas, por parte da entidade responsável, em atribuir o galardão. Quanto a mantê-lo, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos está receoso. Manuel Dias disse que pode imaginar qual será a reação dos técnicos responsáveis quando vierem fazer a primeira inspeção à praia e teme que a bandeira azul, assim como a bandeira de Qualidade de Ouro, sejam retiradas a Paramos. Recorde-se que a Bandeira Azul é uma distinção atribuída anualmente pela FEE a praias (marítimas e fluviais) e a marinas que cumpram um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informações aos utentes e sensibilização ambiental. O galardão é considerado como um símbolo de garantia de qualidade. **Lília Marques**

Com as obras paradas à espera de aprovação de fundos comunitários, autarcas pedem reposição provisória de areia

PARAMOS PODE FICAR SEM PRAIA ESTE VERÃO

A pouco mais de um mês do início da época balnear, a praia de Paramos está longe de estar pronta para receber os banhistas. Depois dos danos provocados pelas intempéries do passado inverno, as obras de defesa da costa arrancaram, mas estão paradas à espera de aprovação de fundos comunitários para a intervenção que só deve recomençar em finais de agosto. Enquanto isso, a época balnear está em risco e Manuel Dias, presidente da Junta, pede a reposição provisória da areia para minimizar o problema.

Na passada segunda-feira, Manuel Dias e Américo Castro, presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Paramos, convocaram uma conferência de imprensa, na praia da freguesia, para manifestar a sua preocupação e tristeza pelo estado em que aquele local está.

O chefe do executivo paramense recordou que, após o mau tempo e o avanço "violentíssimo" do mar, foram encetados esforços, com a ajuda do presidente da Câmara Municipal de Espinho e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tendo em vista a defesa das pessoas e bens. Manuel Dias recordou também a visita do ministro do Ambiente: "Ele ficou alarmado e deu instruções para disponibilizar a verba necessária do que estava orçamentado para fazermos a obra da defesa da costa".

O autarca disse que, por terem, em tão pouco espaço de tempo, a garantia da verba para a obra, "as expectativas eram muito elevadas". No entanto, nem tudo foi tão fácil: "Houve depois, resultante da situação do país e das leis vigentes, a obrigatoriedade de se abrir uma candidatura para fundos comunitários para a intervenção, o que fez com as obras se atrasassem muito".

Segundo Manuel Dias, havia inicialmente a promessa de que a empreitada terminaria ainda em abril, mas isso não aconteceu. "Fui informado há pouco tempo de que as obras não começariam antes do final do mês de agosto, meados de se-



Praia de Paramos está reduzida a pouco mais do que mostra a fotografia

tembro", explicou. Os motivos de preocupação aumentaram quando o empreiteiro responsável pela obra, respeitando a decisão superior de parar com a empreitada, deixou as pedras que iriam ser utilizadas no meio do areal, onde as pessoas poderiam fazer praia.

COMÉRCIO LOCAL PREJUDICADO

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos disse que tanto a sua equipa como a Assembleia de Freguesia têm manifestado disponibilidade para ultrapassar esta situação, mas, embora os contactos com a APA se tenham mantido, se sentem impotentes para resolver o problema de um local que lhes é muito querido. "Vemo-nos na iminência de não termos pessoas cá, porque não temos condições para isso", afirmou. Manuel Dias destacou o prejuízo que isso pode acarretar para os comerciantes daquela zona: "Com estes últimos dias de verão, as pessoas chegam aqui, não sabem como estava a praia, veem as condições e vão embora, fa-

zendo com que os comerciantes deste local estejam a ser fortemente prejudicados".

O autarca disse que tanto a Junta como a Câmara não podem, financeiramente, minimizar os estragos, mas referiu que

areias provisória para minimizar a situação atual e para podermos dar condições às pessoas, assim como para não perdermos a Bandeira Azul nem a Bandeira de Qualidade de Ouro". Manuel Dias e Américo Castro ressaltaram, no entanto, a importância de uma defesa mais duradoura naquele local: "Temos propostas para que outro tipo de defesa seja feita cá sob pena de termos desaparecer este local e termos um desastre ambiental caso a água do mar chegue, um dia, à ETAR".

O presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos defendeu que, em primeiro lugar, há que pensar na segurança das pessoas e dos bens daquele local. Américo Castro disse que o órgão autárquico aprovou uma recomendação na qual sugeria várias soluções mais permanentes: a deslocação da defesa aderente cerca de 50 metros a montante, a reparação dos esporões a norte e a sul da capela de S. João e a construção de um esporão de 100 metros no lado sul da capela para defesa do lugar da praia e das infraestruturas lá existentes. **Lília Marques**

“
Temos propostas para que outro tipo de defesa seja feita cá sob pena de termos desaparecer este local”

— Manuel Dias

está a ser estudada uma solução: "Estamos a trabalhar para que se faça uma reposição de

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Por suspeita de furtos

Empregada de limpeza detida

Dia 1 de maio foi identificada uma mulher, de 47 anos, empregada de limpeza, por suspeita de furto no interior de residência. A empregada de limpeza terá furtado vários artigos em ouro (brincos, pulseiras anéis...) e quantias em dinheiro, em duas residências onde trabalhava. Numa das residências, o valor do furto ascendeu a cerca de 5.000 euros e noutra a cerca de 2.000 euros. Os artigos em ouro foram por ela vendidos em duas lojas de compra e venda de ouro, situadas em Espinho. A suspeita foi constituída arguida e submetida a Termo de Identidade e Residência. **NO**

No Multimeios

Flea Market

Decorre no dia 10 de maio, mais uma vez um Flea Market na cidade de Espinho. Desta vez o local escolhido foi o Centro Multimeios de Espinho, onde poderá encontrar várias bancas de antiguidades, roupa usada e artigos vintage, discos e artesanato, entre outros. Para animar a feira, a feira terá a presença de: Maria Gambina - 11h00 às 14h00; Juba - 14h00 às 17h00 e Lux Exterior - 17h00 às 20h00. **NO**

Pub.

**FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL**

VÍTOR LANCHAS

Gravações em:
DVD dos seus filmes
Conversões em:
VHS antigas para DVD
Sistemas PAL
Contactos: 918 735 306

viadoze
moda

GANT DECENIO

DIELMAR navigare

BACCUS

rua 12, 580 | 4500.228 ESPINHO
tel.: 227 324 569

BE apresentou projeto de resolução para revitalizar linha e servir melhor as populações

“REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DO VOUGA É URGENTE”

Na segunda-feira, o Bloco de Esquerda efetuou uma iniciativa junto à Estação de Espinho que contou com a participação do líder parlamentar, Pedro Filipe Soares. Os bloquistas quiseram chamar à atenção para a urgência e prioridade da requalificação da Linha do Vouga.

O Bloco de Esquerda pretende que a requalificação da Linha do Vouga seja considerada urgente e prioritária pelo Governo e, tendo isso em mente, apresentou um projeto de resolução, que será discutido na Assembleia da República, para que se atualize a dotação de verbas prevista no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas (PETI)

para a revitalização do troço ferroviário. O objetivo passa por implementar trajetos mais rápidos e frequentes, servindo melhor as populações.

O BE, que realizou uma iniciativa junto à Estação de Espinho na passada segunda-feira que contou com a presença do líder parlamentar, Pedro Filipe Soares, considera que as verbas previstas para a requalificação da Linha do Vouga são insuficientes e pretende que exista uma atualização do montante a investir. Só assim será possível, defendem os bloquistas, contemplar a totalidade do troço, a solução de intermodalidade com o transporte rodoviário coletivo em Albergaria-a-Velha e o prolongamento do serviço de passageiros até à Estação Ferroviária de Espinho, onde o

trajeto terminava no passado.

Além disso, o BE defende que, para que a Linha do Vouga seja uma verdadeira alternativa ao transporte rodoviário, será necessário alterar o troço de via estreita para via larga, proceder à correção do percurso eliminando curvas de raio estreito e proceder à eletrificação de toda a via. Os bloquistas pretendem ainda que o “Vouguinha” se prolongue mais um quilómetro para acabar na Estação Ferroviária de Espinho, como acontecia no passado, e que seja ampliada a oferta de horários, adequando-a às necessidades das populações. Com a Linha do Vouga requalificada será possível responder melhor às necessidades das populações, tal como já se provou por experiências similares. **Lília Marques**

Dia 29 de abril

AM aprova contas camarárias

Na passada terça-feira, realizou-se mais uma sessão da Assembleia Municipal de Espinho. A reunião ficou

marcada pela discussão do relatório de contas de 2013 da Câmara (que acabou por se estender por muito tempo), tendo sido notória a apreciação política do documento. Os vogais da oposição – PS, CDU e Bloco de Esquerda – referiram que as contas não correspondiam à verdadeira situação financeira da autarquia e que o relatório era o resultado de “engenharia financeira”.

Embora a discussão tenha sido longa, o documento acabou por ser aprovado por maioria, com os votos contra do PS, CDU e BE e com a abstenção do presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida. Houve ainda tempo, durante a sessão, para a discussão da informação do presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal. **LM**

“Acto único”

Oficina de Teatro de Espinho estreou nova peça

O Auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu, na sexta-feira e sábado, a estreia da peça “Acto Único”. Levada à cena pela OTE, a obra tinha como slogan “A vida não permite ensaios, mas dá segundas oportunidades” e retrata, aliando suspense e comicidade, uma história que bem se podia ter passado na vida real.

Trata-se de um original de um dos elementos do grupo, Carlos Duarte, e que, como o próprio explicou, surgiu em outubro, a pedido da Academia Giselle, como “uma peça de 15 minutos para um sarau”. Adaptada agora

para uma hora e pouco, a obra conta a história de “um pai que tem uma hora para chegar ao aeroporto para ir ter com a filha que faz anos precisamente nesse dia”. Como acontece sempre quando estamos com pressa e pressionados, há sempre algo que corre menos bem e que atrapalha o nosso objetivo.

Segundo Carlos Duarte, a Oficina de Teatro de Espinho começou a ensaiar a peça muito tarde, teve cerca de duas semanas, e, por isso, o autor estava “super orgulhoso do grupo e do trabalho”. Futuramente, a OTE irá fazer um intercâmbio com o Orfeão de Espinho para apresentar, em junho, a peça “Orgulho Vareiro”. **MV**



Foto: Nuno Guimarães

Festival Nacional de Robótica 2014 vai ter lugar na Nave Desportiva de Espinho de 14 a 18 de maio

ROBÓTICA ESTÁ A CHEGAR

De 14 a 18 de maio a Nave Desportiva António Leitão acolhe a edição do Festival Nacional de Robótica, organizado este ano pela Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins. São esperados cerca de 600 participantes nesta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Robótica que terá lugar em Espinho.

O Robótica 2014 é um festival que tem como objetivo a promoção da Ciência e da Tecnologia. Todos os anos, o evento decorre numa cidade distinta e este ano terá lugar em Espinho, na Nave Desportiva. Assim, de 14 a 18 de maio, esperam-se já mais de 600 participantes, nos quais estão incluídos representantes de 17 países estrangeiros. A entrada para os visitantes é gratuita.

A 14ª edição do Festival Nacional de Robótica é uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Robótica e a organização está a cargo da Escola Profissional de

Espinho e do Externato Oliveira Martins.

O Robótica 2014 é um evento que qualifica os participantes para o campeonato do mundo através de competições de robôs. As categorias em competição são: “Condução Autónoma”, “Futebol Robótico Médio”, “Futebol Robótico Júnior”, “Robot@Factory”, “FreeBots”, “Simulação 2D”, “Simulação 3D”, “Dança Robótica Júnior” e “Busca e Salvamento Júnior (A e B)”.

Para além das tradicionais competições de robôs, o evento inclui o encontro científico “IEEE International Conference on Autonomous Robot Systems and Competitions”. Neste encontro, vão reunir-se vários investigadores nacionais e estrangeiros da área da Robótica para apresentar os resultados mais recentes das suas investigações.

O Festival teve a sua 1ª edição em 2001 e, todos os anos, tem vindo a crescer e a aumentar tanto o número de participantes como o de público. **Nuno Oliveira**



Futebol Robótico é uma das modalidades em competição no Festival

Festival terá lugar de 23 a 25 de maio

4500 APRESENTA-SE

O Festival 4500-Espinho, o primeiro evento musical a contar apenas com a participação de músicos e artistas do concelho que terá lugar nas cinco freguesias, foi apresentado dia 30 de abril, à tarde, na Biblioteca Municipal de Espinho.

No seguimento dos seus deveres cívicos, a ACIVE (Associação Cívica de Espinho) deu início a um projeto de dinamização cultural, a partir do qual nasceu o Festival 4500 Espinho, que terá, nos dias 23, 24 e 25 de Maio, a sua primeira edição. A “Mostra de Música de Espinho”, como é subtítulo do festival nesta sua 1ª Edição, contará com espetáculos musicais produzidos inteiramente por bandas ou

músicos espinhenses ou com ligação à cidade, e que decorrerão em diversos locais e infraestruturas do concelho. José Pimenta de França, membro da ACIVE, marcou presença na sessão de imprensa e lembrou que o Festival “é fruto

da boa vontade de muitos espinhenses que se empenharam durante vários meses. Claro que os apoios institucionais também são muito importantes para todo este processo se poder realizar. A Câmara Municipal, as Juntas de Freguesias, o Casino Solverde e a Academia de Música de Espinho foram ajudas cruciais”. Pedro Costa, um dos promotores do evento esclareceu que nenhum dos grupos convidados “vai receber cachet. Pelo menos para este ano.” Ana Luísa França, também promotora do 4500-Espinho recordou que este ano será considerado o número zero e se tudo correr bem “o festival vai poder crescer ainda mais e ser sustentável”.

Assim, de 23 a 25 de maio, as cinco freguesias de Espinho recebem cerca de 30 bandas e músicos espinhenses, num projeto cultural desenvolvido pela Associação Cívica de Espinho, que conta no total com cerca 250 executantes, 20 voluntários e 18 palcos espalhados pelo concelho, dos locais mais emblemáticos aos mais improváveis. **Nuno Oliveira**

PROGRAMA

23 de Maio

18h30: Re’Nergy (Surfjah)
20h00: Fado (Pátido D’Avó)
21h00: Abertura do Festival com a Banda Musical S. Tiago de Silvalde (Centro Multimeios)
22h30: Jackie Lynchburg (Largo da Câmara)
00h00: Travel Radio (DooBop)

24 de Maio

15h30: Tuna de Anta (Souto de Anta)
15h30: Banda Juv. S. Tiago de Silvalde (Junta de Silvalde)
15h30: Workshop Musical (Salão Paroquial de Paramos)
15h30: The Acoustic Foundation (Casa Alves Ribeiro)
16h30: Tri’Hera (Café Conde)
16h30: Bizarros do Costume (Largo dos Bombeiros)
17h30: The Sixties (Piscina Solário Atlântico)
18h30: Youth Fyah Sound (Surfjah)
21h00: The Sunflowers (Piscina Solário Atlântico)
21h30: Cavaquinhos Universidade Sénior / Quarteto de Cordas (Sede da Banda de Paramos)
21h30: Orfeão de Espinho (Igreja Matriz de Espinho)
21h30: Orquestra CI da Academia de M. de Espinho (Casino)
23h00: Imagina DJ Set (Piscina Solário Atlântico)
00h00: Deep’n Dance (DooBop)

25 de Maio

16h00: Quarteto de Cordas (Largo dos Bombeiros)
16h30: Tuna Académica + Ensemble Nascente (Lemon + Ruas)
17h00: Before the Storm (Café Recantus)
17h30: Lucky Stripes Jam (Casa Alves Ribeiro)
18h30: DJ Rafa + Royal Crew (Surfjah)
18h30: Tertúlia e Jazz - encerramento (Academia de Música de Espinho)

Desde 1976, a promover a cultura

NASCENTE “INAUGURA” A SEDE NO SEU ANIVERSÁRIO

Maio é, tradicionalmente, mês de aniversário na Nascente. E os 38 anos da cooperativa vão ser assinalados com um programa que é tudo menos de circunstância. Momentos fortes serão as iniciativas no edifício sede, uma novidade, e um espetáculo no auditório da Junta de Freguesia, igualmente uma estreia. A festa da cultura e da animação segue dentro de momentos.

Sedeada no mesmo edifício desde a sua fundação, em maio de 1976, a Nascente pretende agora fazer um melhor aproveitamento do espaço para o abrir mais à comunidade, a começar pelos associados, para o que vai dar um primeiro sinal no âmbito das comemorações do seu 38º aniversário. Assim, o final das tardes dos dias 27 e 28 e ainda a tarde e noite de 31 de maio vão ser de animações várias e inesperadas, pensadas para surpreender os que se deslocarem à Rua 62, 251, onde muito vai acontecer.

Mas não só. Entre estas datas, na

noite de 30 de maio, sexta-feira, a Nascente muda-se transitoriamente para o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, para ali realizar um espetáculo aliciante, com momentos de dança, música, teatro e mais. Só vendo, e para isso será preciso adquirir os bilhetes que em breve estarão à venda.

Antes disso, já em meados do mês, no dia 16, está prevista uma deslocação ao Teatro Nacional de São João, no Porto, para assistir à peça “Noite de guerra no Museu do Prado”, para o que estão abertas as inscrições. Os sócios pagam 9 euros e os não sócios 11 euros, com bilhete e transporte em autocarro. Será uma forma de manter a tradição dos espetáculos de teatro, ainda agora reforçada com o mais recente espetáculo - e sucesso - do Teatro Popular de Espinho.

Mas se há tradição antiga e viva na Nascente é o cinema de animação, pelo que também esta expressão cultural e artística não falará no programa, com a organização pelo Cinanima de uma sessão no Centro Multimeios de Espinho, na tarde de 24 de maio. E será assim, entre um piscar



de olhos à (boa) tradição cultural da Nascente e a abertura à inovação e à atualização de propostas e conteúdos que as velhinhas de quase quatro décadas de vida intensa e produtiva vão brilhar durante o mês de maio.

Esta será sem dúvida uma ótima

ocasião para aproveitar a campanha de sócios da Cooperativa Nascente. Por apenas 10 euros no total, poupe 6 euros e comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas em sua casa. **MV**

Convocatória

Academia de Música de Espinho ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições estatutárias aplicáveis, convoco os Associados para a Assembleia Geral Ordinária da Academia de música de Espinho, a ter lugar no próximo dia 29 de Maio de 2014, quinta-feira, pelas 18h00, na Rua 34, nº884, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas da Direcção;
3. Eleição dos Órgãos Sociais da Associação;
4. Assuntos de interesse para a Associação;

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia Geral realizar-se-á meia hora depois, em segunda convocatória, seja qual for o número de sócios presentes.

Nota: Em consonância com o previsto no artigo 26º dos Estatutos da Academia de Música de Espinho, as listas candidatas aos órgãos diretivos da Associação deverão ser entregues impreterivelmente nos serviços administrativos até às 18h00 do dia 23 de maio de 2014, após o que serão validadas pelo presidente da Assembleia-Geral e afixadas nos gerais para conhecimento dos associados. A designação das listas, por ordem alfabética, será feita por ordem de entrada, tendo por referência o dia e hora da respetiva entrega.

Espinho, 2 de maio de 2014

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Amadeu Morais

Depois de 4 casas cheias

“NO DIA SEGUINTE” EM APRESENTAÇÃO EXTRA

Desde a sua estreia no dia 12 de abril, que o mais recente espetáculo do Teatro Popular de Espinho, a partir do romance de José Saramago “As Intermitências da Morte”, continua a encher o auditório da nascente, com lotações esgotadas. Com cada vez mais interessados em assistir a este trabalho do grupo, o TPE vai levar a cena uma sessão extra, no próximo sábado, dia 10 de maio, pelas 21h30m. Se não viu ainda, não perca, faça já a sua reserva pelos telefones 227331353/911503856 ou comunicacao@nascente.org.pt - 3 euros sócio, 4 euros não sócio. **Joana Amorim**



Pinto Moreira, presidente da Câmara, destacou o investimento de 150 mil euros feito com verbas do Fundo de Turismo

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO EM GUETIM INAUGURADAS

Foi com uma tarde quase de verão que se realizou, no sábado, a inauguração das obras de requalificação do Largo de Santo Estêvão e da Rua da Igreja, em Guetim. Para Pinto Moreira, tratou-se de uma empreitada decisiva e que melhora a qualidade urbana e paisagística, garantindo maior segurança de tráfego e de pessoas.

Depois de anunciada a 11 de outubro de 2011, a requalificação do Largo de Santo Estêvão e da Rua da Igreja, em Guetim, foi inaugurada no passado sábado.

Depois de descerrada uma placa comemorativa por Pinto Moreira, Guy Viseu e Nuno Almeida, a comitiva fez um pequeno passeio a pé pela Rua da Igreja (que faz a ligação do centro da freguesia à A49) para ver o resultado final da empreitada que custou 150 mil euros e foi paga, na totalidade, com verbas

do Fundo de Turismo.

Para Pinto Moreira, estas obras eram “decisivas”. O presidente da Câmara explicou o seu ponto de vista: “Estamos a falar da porta da entrada da freguesia de Guetim e estamos a falar de uma obra que qualifica e melhora, significativamente, o espaço público da freguesia e que era muito precisa”. O autarca referiu que, “do ponto de vista urbanístico e paisagístico”, se vai dar outras condições e qualidade de vida aos guetinenses. “Melhoramos as condições de segurança e circulação na Rua da Igreja com a construção de passeios, que garante uma circulação pedonal muito mais segura, e de passeadeiras sobrelevadas que reduzem a velocidade do tráfego automóvel”, disse.

Pinto Moreira afirmou ainda que estas empreitadas dizem aos guetinenses que não estão esquecidos e que a autarquia continuará a investir na freguesia. “Tirando o edifício de habitação social construído há uns



anos, estamos a falar do maior investimento público municipal nesta freguesia. Tinha anunciado esta obra no dia 11 de outubro de 2011 e hoje, pouco mais de dois anos, estamos a inaugurar-la”, referiu o autarca. Nesse espaço de tempo, recordou o presidente, foi necessário fazer

o projeto, lançar o procedimento concursal e fazer a empreitada, que foi “extraordinariamente complicada” e que atrasou quer pelas condições meteorológicas quer pelas condições do terreno na Rua da Igreja que exigiu um acompanhamento muito metuculo-oso. **LM**

Terceira edição do evento voltou a ser organizada pela Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

100 ALUNOS APRENDEM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Amanhã de sábado foi diferente para os cerca de 100 estudantes que participaram no mega evento de suporte básico de vida. Organizada pela Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a ação contou com a presença de instrutores da área de emergência médica do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) e do INEM.

Pelo terceiro ano, a Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira proporcionou a alunos do concelho a possibilidade de aprender suporte básico de vida e de, assim, caso precisem, possam salvar vidas. O mega evento tinha a capacidade de receber 250 estudantes, mas só cerca de 100 é que participaram na ação de cidadania, como lhe chamou o presidente

da associação, Belmiro Rocha, que decorreu no pavilhão ginno-desportivo do Liceu no sábado de manhã.

O responsável explicou que o evento contou com a presença de instrutores da área de emergência médica do CHVNG/E e do INEM e que teve como parceiros a Câmara Municipal de Espinho, a Federação Concelhia de Associações de Pais de Espinho e a Administração Regional de Saúde (ARS) Norte. Marcaram ainda presença no evento o secretário de Estado da Educação, João Granjo, o presidente do INEM, Paulo Campos, entre outras individualidades.

Belmiro Rocha referiu que a ação de sábado é, no fundo, “um investimento” em prol dos alunos, dando-lhes um conjunto de instrumentos e de conhecimentos que lhes possibilite salvar vidas. Durante a manhã, os alunos aprenderam a diagnosticar uma vítima em paragem cardiorrespi-



ratória, sabendo quais os tempos adequados para pedir ajuda e a quem pedir esse socorro. Os estudantes aprenderam ainda como fazer as manobras de ventilação boca a boca e massagem cardíaca externa na relação e souberam que devem manter as manobras de suporte básico de vida até à chegada do socorro apropriado.

O presidente da Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira congratulou-se também pelo facto de o secretário de Estado ter dito que era uma iniciativa a desenvolver e que poderia ser o exemplo para um protocolo que tornasse o suporte básico de vida fosse incluído nos tempos letivos e que tivesse caráter obrigatório. **LM**

MESA COM “PÉS QUE SONHAM SER CABEÇAS”



No passado sábado, os MESA atuaram no Centro Multimeios de Espinho. Embora a adesão tenha estado abaixo das expectativas, o grupo deu tudo de si em cima do palco,

tocando temas do seu mais recente álbum, “Pés que sonham ser cabeças”. Não faltaram ainda os singles mais famosos como “Vício de ti”, “Luz Vaga” ou “Cedo o meu lugar”.

Depois da saída de Mónica Ferraz e a entrada de Rita Reis, os MESA foram para estúdio e gravaram o seu quinto trabalho, “Pés que sonham ser cabeças”. O grupo anda agora em digressão a apresentar o álbum e esteve em Espinho, mais concretamente, no Centro Multimeios onde deu um espetáculo no sábado à noite.

Apesar do número reduzido de espetadores, os MESA brindaram o público presente com um concerto marcado pelos temas mais recentes, mas onde não faltaram os singles mais conhecidos da banda. “Vício de ti”, “Luz Vaga” ou “Cedo o meu lugar” fizeram parte do alinhamento e fizeram as delícias de quem assistiu ao espetáculo.

Segundo João Coimbra, este último trabalho é uma “marca importante” no percurso da banda devido às alterações na sonoridade “impostas” pela

mudança da vocalista. O músico explicou que a Rita Reis sugeriu diversos apontamentos acústicos e, assim, este álbum abandona a vertente mais eletrónica e conta com participações de músicos da Orquestra de Jazz de Matosinhos e da Casa da Música: “Juntamos sensibilidades e correu muito bem”. Até este momento, a digressão tem corrido bem: “É gratificante e um prazer redobrado em ver a reação das pessoas”.

Rita Reis diz que conseguem sentir a satisfação do público durante os concertos. “As pessoas começam de uma forma morna e, há, a um determinado momento, um salto de atitude, nota-se que estão a gostar”, referiu. Sobre este novo desafio, afirmou: “Há sempre receio porque as pessoas estão habituadas de uma outra cantora. Estava à espera de críticas, mas sinto que as pessoas gostam e que é genuíno”. **Nuno Oliveira**

Ainda na semana passada, sala de espetáculos espinhense recebeu os Couple Coffee

AUDITÓRIO ESGOTOU PARA VER E OUVIR LLOYD COLE

Na semana passada, o Auditório de Espinho foi palco de dois espetáculos bem distintos, mas que agradaram, de igual modo, ao público presente. Na véspera de feriado, os Couple Coffee subiram ao palco e brindaram os espetadores com a música de Zeca Afonso. Já na sexta-feira, o norte-americano Lloyd Cole esgotou a sala espinhense.

A semana que passou foi repleta de boa música no Auditório de Espinho. Com as expectativas em alta para o concerto de Lloyd Cole – esgotado há já algum tempo –, o primeiro espetáculo da semana coube aos Couple Coffee. Aproveitando as comemorações do 40º aniversário do 25 de abril, o grupo português reeditou o seu terceiro álbum, “Co’as Tamquinhas do Zeca”, no fundo, uma viagem ao legado deixado por Zeca Afonso. Em Espinho, os Couple Coffee apresentaram os temas desse trabalho (editado

inicialmente em 2007) e fizeram os espetadores reviver o passado com uma roupagem um pouco diferente.

O nome de Lloyd Cole dispensa grandes apresentações e a prova disso foi que o concerto de sexta-feira esgotou rapidamente. O músico norte-americano, que anda em digressão por Portugal, não deixou de vir ao Auditório de Espinho apresentar o seu mais recente trabalho editado o ano passado, “Standards”. Sozinho em palco, acompanhado apenas pela sua guitarra, Lloyd Cole não se esqueceu dos restantes temas que marcaram a sua carreira e determinados momentos da vida dos espetadores presentes e deu ao público presente um espetáculo, certamente, inesquecível.

MELISSA OLIVEIRA É A SENHORA QUE SE SEGUE

Os concertos voltam ao Auditório já esta sexta-feira com Melissa Oliveira e os JAM. A artista portuguesa apresenta-se com um espetáculo que, apesar de multifacetado, não deixa de ser fiel



aos princípios criadores deste género. Vejamos a guitarra portuguesa, que em vez de ser utilizada de maneira estritamente tradicional, tem também direito a melodias e harmonias jazzísticas. No entanto, a fusão de instrumentos e estilos não fica por aí. Neste projeto é também membro integrante

JAM que utilizando as turntables de maneira audiovisual interage em tempo real, chegando a solar nestas duas componentes fazendo com que não hajam dois concertos iguais e que o espírito do jazz se mantenha mesmo em formas inusitadas. Para ver a partir das 21h30.

“O ESPETÁCULO ESTÁ PENSADO COMO UM GUIÃO DE UM FILME”

De maneira inovadora, especialmente no mundo do jazz, Melissa Oliveira apresenta-se com um espetáculo que apesar de multifacetado não deixa de ser fiel aos princípios criadores deste género. Acompanhada por Rui Silva (guitarra portuguesa/eléctrica), José Carlos Barbosa (contrabaixo), João Martins (bateria) e JAM, a cantora promete uma dança entre a componente visual e auditiva no concerto de 9 de maio no Auditório de Espinho.

Quando é que descobriu a sua vertente musical?

Muito cedo, se bem que por acaso e nunca deixando de ser um hobby. Mesmo antes de cantar comecei por tocar piano e ainda hoje ponho a hipótese de ser esta minha ligação inicial a um instrumento e não imediatamente à voz que me faz sentir tão completa quando componho músicas onde não incorporo palavras.

O jazz só aparece depois?

Sim, iniciei-me na música com o estudo do piano clássico, tendo inclusivamente estudado no conservatório de Barcelos. Tanto o canto como o jazz apareceram mais tarde, este último porém, fruto de uma decisão racional de estudar um estilo cujo estereótipo era de complexidade técnica e liberdade artística muito grandes, isto porque, esta minha decisão precedeu não só o amor pelo jazz como também um conhecimento mais profundo deste estilo que entretanto se vieram a efetivar

Nasceu na Austrália mas veio nova para Portugal. Os seus trabalhos vão buscar inspiração aos dois lados?

Sim, comungo da opinião de que somos inexoravelmente produtos de toda a nossa vivência social, cultural, etc. Desta maneira, e considerando a inspiração como um fenómeno lato, com uma vertente inconsciente muito grande, seria impossível não me ver como grandemente (e até inescapavelmente) inspirada por ambos os países. Por outro lado, considero que o



Melissa Oliveira estreia-se em Espinho no dia 9 de maio com um projeto multifacetado

meu percurso geográfico teve tanta influência como o musical, ou seja, é-me fácil perceber que viver em Portugal me levou a cantar e utilizar elementos portugueses nas minhas composições, no entanto, creio que a minha escolha pelo jazz contribuiu mais para o uso e convivência com o inglês do que propriamente a minha proveniência. De qualquer maneira, considero que o facto de ter crescido num país anglófono me ajuda imenso no inglês que emprego, não só a cantar, como também a compor.

As músicas são todas compostas pela Melissa? Quais são as fontes de inspiração?

Neste projeto em específico “Melissa Oliveira + JAM” não é esse o caso. Se bem que a grande maioria das músicas são da minha autoria, o JAM, que para além de tocar turnables e ser o demiurgo da parte visual, não só outorga alguns temas originais, como também é o responsável pela nova roupagem de algumas das minhas composições nascidas antes da inclusão deste seu instrumento. Quanto às fontes de inspiração, são muitas e pouco interessantes de enumerar, convém sobretudo salientar que sendo este projeto bastante original, principalmente no meio jazzístico, é com dificuldade que se

encontram termos comparáveis.

Estreia-se em Espinho dia 9 de maio. O que podem esperar os espinhenses do concerto?

Podem esperar um espetáculo que está pensado para ser tudo menos uma apresentação ao vivo de um registo fonográfico ou uma apreciação cega de música, isto porque para além da audição a componente visual está extremamente presente. De facto existe uma dança entre a parte visual e a parte auditiva onde nem sempre é perceptível quem está a acompanhar quem. Muitas vezes comparo este espetáculo a um daqueles filmes de desenhos animados (como o Shrek), que, ao conter vários “layers”, agrada tanto a miúdos como a graúdos. Isto porque o espetáculo está feito e pensado como um guião de um filme, de maneira a que tenha vários níveis, todos eles passíveis de serem aproveitados por diferentes maneiras de ouvir e ver a música. O repertório é muito eclético, a combinação de instrumentos inusitada e o conceito, se bem na parte poderá ser comparável a este e outro projeto, no seu todo é extremamente único.

Que planos tem para o futuro?

Felizmente, este projeto tem tido uma aceitação muito grande. A cur-

“

Este projeto tem tido uma aceitação muito grande”

to prazo teremos oportunidade de o apresentar na Austrália, numa tournée que para além de passar por cinco estados diferentes dar-nos-á possibilidade de, ao longo de quinze concertos, tocarmos em espaços que vão desde o museu de arte contemporânea MONA até aos conceituados clubes e festivais de jazz das principais cidades australianas. Quanto ao regresso ao nosso país, em outubro, temos agendados uma série de concertos com o trompetista norte-americano Jason Palmer como convidado especial, onde aproveitaremos para finalmente registar este projeto em CD/DVD na Casa da Música. **Nuno Oliveira**

Convites Grátis

Vamos ter convites duplos para oferecer

Estejam atentos ao nosso Facebook (www.facebook.com/mv.online)

Maré de Cinema



ROBOCOP

Violento e cheio de humor negro, o 'RoboCop' original tornou-se objeto de culto dos anos 80 por mascarar com exagerada violência uma acutilante sátira à cultura norte-americana que, na época, vivia o auge da presidência Ronald Reagan. Daí que, caso copiasse o filme de 1987, o brasileiro José Padilha (dos dois 'Tropa de Elite') criaria uma obra sem qualquer identidade e desde logo anacrônica – e o realizador contorna o problema ao fazer algo distante que, à sua maneira, toca em pontos políticos sensíveis da atualidade. A premissa é a mesma: Alex Murphy, um polícia íntegro, é gravemente ferido por bandidos impiedosos e é transformado pela empresa Omnicorp num híbrido de máquina e tecido biológico que dará origem a um inédito e eficiente oficial da Lei. No entanto, ao contrário do que ocorria no filme original, aqui não apenas a esposa de Murphy consente a ação da corporação como o próprio protagonista tem plena consciência da sua identidade desde o primeiro momento. Assim, em vez de se concentrar numa história de crimes e na sátira política, o novo 'RoboCop' opta por focar no processo de criação do herói e, principalmente, em questões complexas sobre a sua natureza: o que o torna humano ou máquina afinal? Higienizando as cenas mais violentas (uma triste prática comum que visa atingir classificações etárias mais baixas), esta repaginação ganha pontos por incluir temas como a política internacional bélica dos EUA, a politização cada vez mais óbvia e manipuladora dos meios de comunicação, e o recurso a tragédias pessoais como arma política – e, mesmo que estes assuntos não sejam discutidos a fundo, eles funcionam como contexto para uma história cujo destaque são os dilemas do seu herói. Muito diferente do original, o novo 'RoboCop' é igualmente eficaz e relevante.

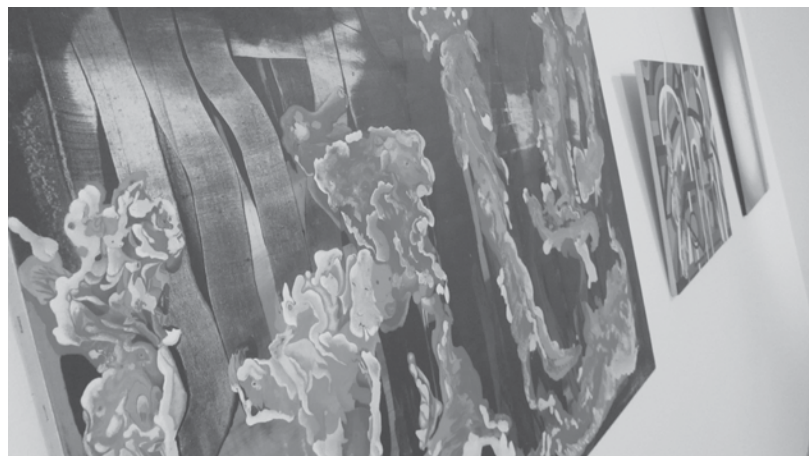
Antero Eduardo Monteiro

Exposição de diversos artistas plásticos estará patente até dia 31 deste mês

MULTIMEIOS ACOLHE ARTE SEM IDADE

Desde sábado à tarde, o Centro Multimeios de Espinho é palco da exposição de arte coletiva intitulada "Arte sem Idade". A mostra conta com trabalhos de artistas plásticos de diferentes idades e reflete, no fundo, várias "formas de estar na vida".

A exposição "Arte sem Idade" foi inaugurada no passado sábado numa sessão que contou com a presença de dezenas de pessoas e que teve a participação da poetisa Fernanda Cabral. A mostra reúne obras de 12 artistas plásticos - António Pinhão, Ana Maria Garcia, Fernanda Macedo, Maria José Silva, Mário Sousa, José Rocha, Catarina Brandão, Alex Pereira, Maria de Lurdes, Maria Valente, Sandra Maria e Maria João – e reflete, segundo os responsáveis, "várias formas de estar na vida".



O mesmo referiu Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal. A autarca agradeceu a "todos aqueles que permitiram que mais uma exposição de artes plásticas tivesse lugar no concelho de Espinho" e disse que esta coletiva que "tem qualidade" consegue fazer com que "diferentes gerações expressem a sua forma diferente de ver

a realidade e a arte". A vereadora não acredita que haja um corte de gerações e defende a partilha e a aprendizagem uns com os outros. "Não posso estar mais contente de ter aqui a prova viva disso mesmo", disse.

A exposição "Arte sem Idade" estará patente até dia 31 de maio no Centro Multimeios de Espinho. **Lília Marques**

Na Biblioteca Municipal

NUNO MEIRELES APRESENTOU TERCEIRO LIVRO

No passado sábado, realizou-se na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva a apresentação do livro "Amar Depois de Amar" de Nuno Meireles. O romance é a terceira obra publicada pelo autor e foi inspirado no amor proibido entre Romeu e Julieta.

"Amar Depois de Amar" retrata a história amorosa de dois jovens de duas

famílias rivais, que apesar da rivalidade familiar, lutam pela união do seu relacionamento. Os protagonistas do enredo, Marina e Eduardo, casam-se e vão de lua-de-mel para Paris. No entanto, a felicidade deste amor acaba por ter um revés. Eduardo é brutalmente assassinado e Marina,

angustiada e completamente perdida, tenta o suicídio, mas em vão, acabando por ser salva por um desconhecido. Portador de paralisia cerebral, Nuno Meireles nasceu em dezembro de 1976 e já publicou outros romances: "A Vida e Eu" e "Duas Vidas e um Destino".



Projeto Comenius

À descoberta dos mares

De 5 a 9 de maio, será a cidade de Espinho a acolher as cinco delegações participantes no Comenius. A Escola EB/S Domingos Capela, do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, integra o projeto Comenius com o título genérico "À descoberta dos mares", juntamente com cinco escolas de cidades

costeiras de cinco países europeus: Espanha, Itália, Inglaterra, Polónia e Finlândia.

O projeto Comenius é criado por iniciativa da Comissão Europeia e visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar ao secundário. Na escola anfitriã são desenvolvidas atividades pedagógicas, assistência e participação em aulas de troca de experiências entre professores. Serão também realizadas outras atividades que contemplam o conhecimento do que cada cidade tem para oferecer passado pela cultura, gastronomia, costumes, arte, museus até ao desporto.

Boccia I Campeonato Nacional – Fase Final - Maia - 3 e 4 de abril de 2014

JOÃO PINTO NO TOP NACIONAL

João Pinto, na classe BC1, sagrou-se no fim-de-semana passado, na Maia, campeão nacional individual de Boccia. É o primeiro triunfo deste calibre que o Sp. Espinho alcança.

A equipa de Boccia do Sporting Clube de Espinho/Câmara Municipal de Espinho (S.C.E./C.M.E.) deslocou-se no passado dia 3 de maio à Maia para participar na fase final do Campeonato Nacional de Boccia organizado pela Associação Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral. Nesta prova, onde apenas participam os oito melhores atletas nacionais, desta época desportiva, de cada classe (BC1, BC2, BC3 e BC4), a equipa S.C.E./C.M.E participou com os atletas João Pinto na classe BC1 e Paulo Almeida na classe BC2, acabando por escrever uma página na história do clube, uma vez que o atleta João Pinto se sagrou Campeão Nacional Individual de Boccia na classe BC1, algo que aconteceu pela primeira vez.

Apesar de saber das dificuldades que iria ter, uma vez que no seu grupo teria de defrontar os atletas

paralímpicos João Paulo Fernandes (ARDA) e António Marques (APC Coimbra), estas não foram impeditivas pois o atleta João Pinto venceu a ambos tendo jogado a um bom nível e sido capaz de aproveitar da melhor forma algumas desatenções dos adversários, que lhe permitiu garantir desde cedo o apuramento para as meias-finais da competição. Na fase de grupos, venceu ainda a atleta Sandra Vitorino (APC Beja) terminando esta fase de grupos na 1ª posição. Nas meias-finais, defrontou o atleta do S.C.Braga Carlos Clemente, onde num jogo bastante equilibrado acabou por vencer apurando-se para a final, onde defrontou de novo atleta do ARDA, João Paulo Rodrigues. Mantendo-se concentrado deste o primeiro parcial, o João fez um jogo memorável, acabando por vencer, o que lhe permitiu sagrar-se campeão nacional na classe BC1.

Já na classe BC2, o atleta Paulo Almeida não teve igual rumo. Defrontando os também Paralímpicos Abílio Valente (ARDA) e Cristina Gonçalves (APC Lisboa) averbou duas derrotas que impossibilitaram a passagem à fase seguinte. Após estas derrotas, acabou por



Paulo Almeida (baixo, esquerda) e João Pinto (baixo, direita), acompanhados pelo Treinador André Tavares (cima, esquerda) e pelo assistente André Pinto

conseguir reagir de forma positiva, vencendo o atleta da APC Lisboa, Ricardo Galante, permitindo assim terminar a competição num prestigiante 6º lugar nacional.

Após esta competição, os atletas de Boccia do S.C.Espinho/C.M.Espinho vão já iniciar preparação do Campeonato de Portugal Individual, que irá decorrer nos próximos dias 31 de maio e 1 de

junho em Lourosa – Sta. Maria da Feira, competição essa que conta com a presença dos 8 atletas que participaram na fase final do campeonato nacional e os 8 atletas mais bem posicionados no ranking nacional, sendo que a equipa de Espinho se fará representar pelos atletas João Pinto na classe BC1 e Paulo Almeida e Ana Catarina Rodrigues na classe BC2. **MV**

Natação I III Torneio 1ª Braçada

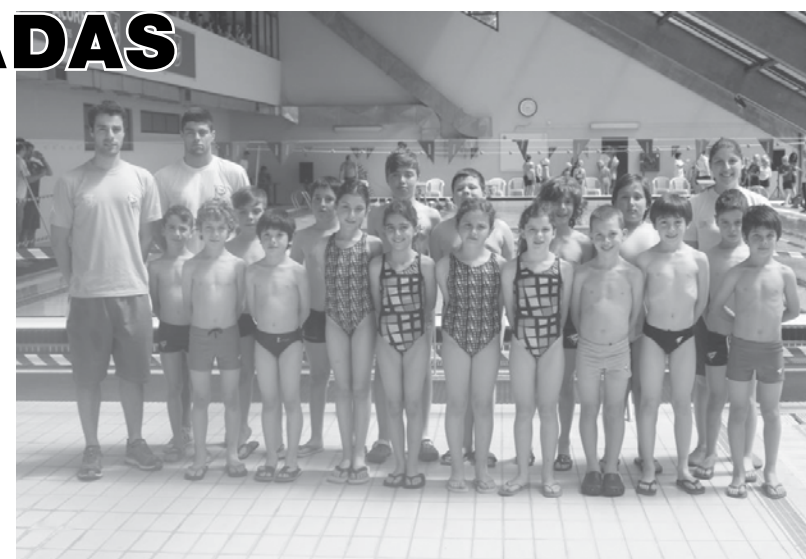
PRIMEIRAS BRAÇADAS

No passado sábado, dia 3 de Maio, os escalões de pré-competição da secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no III Torneio 1ª Braçada, prova organizada pela Associação de Natação de Aveiro, nas Piscinas Municipais de Arouca.

Os destaques desta competição foram os vários nadadores que alcançaram pódios em diferentes provas: Bárbara Mendonça, Celso Pinho, Rita Melo e Tomás Ferreira. Tomás Ferreira classificou-se em 2º lugar nos 50m (25m Costas + 25m Bruços) (1º Cadete C) e em 5º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (3º Cadete C). Bárbara Mendonça ficou em 2º lugar nos 25m Costas (2º Cadete B), ficando ainda em 10º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (4º Cadete B). Rita Melo obteve o 3º lugar nos 25m Costas (1º Cadete D) e o 10º lugar nos 25m Livres (1º Cadete D). Celso Pinho classificou-se em 3º lugar nos 50m (25m Costas + 25m Bruços) (1º Cadete D) e em 16º lugar nos 25m Livres (5º Cadete D).

Nos masculinos, Francisco Lima classificou-se em 4º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (2º Cadete

C) e em 6º lugar nos 25m Costas (3º Cadete C). Gonçalo Oliveira ficou em 4º lugar nos 50m (25m Costas + 25m Bruços) (2º Cadete C) e em 14º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (8º Cadete C). António Tavares obteve o 6º lugar nos 25m Livres (4º Cadete C) e em 7º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (5º Cadete C). Tomás Pinto classificou-se em 7º lugar nos 25m Livres (2º Cadete D) e em 10º lugar nos 25m Costas (4º Cadete D). Rodrigo Rodrigues ficou em 7º lugar nos 25m Costas (1º Cadete E) e em 12º lugar nos 25m Livres (1º Cadete E). Filipe Roque classificou-se em 8º lugar nos 25m Livres (3º Cadete D) e em 11º lugar nos 25m Costas (5º Cadete D). João Ferrão obteve o 11º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (6º Cadete C) e em 16º lugar nos 25m Costas (7º Cadete C). Luís Almeida ficou em 14º lugar nos 50m (25m Mariposa + 25m Costas) (8º Cadete C) e 21º lugar nos 25m Livres (11º Cadete C). Dinis Monteiro classificou-se em 18º lugar nos 25m Costas (3º Cadete E) e 26º lugar nos 25m Livres (3º Cadete E). Rúben Oliveira obteve o 28º lugar nos 25m Costas (7º Cadete E) e 33º lugar nos 25m Livres (6º Cadete E). Luís Silva ficou em 31º lugar nos 25m Costas (12 Cadete C) e



em 43º lugar nos 25m Livres (17º Cadete C).

Nos femininos, Denise Mendes ficou em 10º lugar nos 25m Costas (2º Cadete D) e em 14º lugar nos 25m Livres (2º Cadete D). Catarina Maganinho obteve o 13º lugar nos 50m (25m Bruços + 25m Livres) (5º Cadete B) e em 19º lugar nos 25m Costas (4º Cadete B).

Nas estafetas de 6x25m Bruços/Livres, a equipa constituída por Tomás Ferreira, Bárbara Mendonça, António Tavares, Catarina Maganinho, Francisco Lima e Celso Pinho ficou em 6º lugar e a equipa constituída por Luís Almeida, João Ferrão, Denise Men-

des, Rodrigo Rodrigues, Rita Melo e Tomás Pinto classificou-se em 9º lugar, num universo de 12 equipas. Em extra-competição competiram nesta prova os nadadores Filipe Roque, Gonçalo Vida, Rúben Oliveira, Dinis Monteiro e Luís Silva.

Para os nadadores Dinis Monteiro, Filipe Roque, Luís Silva, Rita Melo e Rúben Oliveira esta foi a sua primeira competição.

No final da competição, foram batidos 33 recordes pessoais e a natação do Sporting Clube de Espinho alcançou 4 pódios absolutos e foram contabilizados 17 pódios tendo em conta os escalões de competição. **MV**

TITULO DA PRIMEIRA AINDA POR DECIDIR

Aduas jornadas do fim está ainda por definir quem será o campeão do escalão principal do futebol popular espinhense. A ronda do passado fim de semana poderia ter já resolvido a questão mas as contas de alguns saíram claramente furadas e tudo indica que vamos ter campeonato até ao fim.

Por forma a cumprir os regulamentos que obrigam os jogos decisivos das três últimas jornadas a serem disputados à mesma hora, o derby silvaldense entre Leões Bairristas e Cruzeiro foi transferido para o complexo desportivo de Paramos, enquanto que na Seara jogava ao mesmo tempo, o Rio Largo frente à Juventude Outeiros.

Os bicampeões precisavam de vencer o seu jogo e esperar que a formação espinhense não fizesse o mesmo em Silvalde para garantir matematicamente a conquista de mais um título. No entanto, saiu tudo ao contrário.

Em Paramos, o Cruzeiro que luta desesperadamente pela manutenção não quis entrar na festa e perto do fim empatou a partida, entrando para o lote restrito de equipas que neste campeonato conseguiram marcar aos Leões. As outras foram Magos, Quinta Paramos e Cantinho.

Os líderes do campeonato viram quebrada uma longa de vitórias consecutivas e jogos sem sofrer golos, permitindo ao mesmo tempo a aproximação do Rio Largo que venceu o seu embate com a Juventude Outeiros e reduziu para três pontos o atraso para os Leões.

Com este novo cenário, os pupilos de Vitor Carneiro passam também a depender apenas de si para serem campeões mas para isso terão de vencer os dois jogos que falta, sendo que o último será em Silvalde precisamente com os Leões Bairristas, a quem o Rio Largo terá de vencer por mais de golos de diferença para anular o resultado sofrido na primeira volta.

Assim sendo, o conjunto do Bairro

Piscatório continua a ter a maior dose de favoritismo para ser campeão da presente época do escalão maior.

De volta aos triunfos, cinco jogos depois, o Cantinho parece ter garantido o último lugar do pódio após a vitória por 4-2 sobre a Quinta Paramos. Duas equipas que no próximo sábado para as meias finais vão procurar salvar uma atribulada época.

Antes de ir à “guerra pela manutenção”, destaque para a Novasemente que venceu o já condenado Desportivo Regresso e ascendeu a um brilhante sexto lugar atrás dos Magos que nesta jornada derrotaram o outro despromovido, Estrelas Divisão, por 2-1.

Na luta pela permanência, os Águias Anta ao vencer em o GD Outeiros podem ter dado um passo decisivo para continuarem na divisão principal, dado que os três adversários diretos todos empataram e estão agora a três pontos da equipa de Nuno Gonçalves.

O Cruzeiro em Paramos frente aos Leões e o Bairro Ponte Anta com a Associação que numa partida de afilto mantiveram o nulo até ao apito final.

JUV. ESTRADA CONFIRMA SUBIDA

Depois do GD Ronda, chegou agora a vez da Juventude Estrada garantir a subida à 1ª divisão da próxima temporada. A jogar em casa perante uma das mais modestas equipas em prova, o conjunto paramense tratou de abrir o ativo logo no primeiro minuto e chegar com naturalidade a uma goleada que deu ainda mais brilho e motivos para festejar no final da partida frente à Aldeia Nova.

Para este emblema histórico fundado e ainda presidido por Domingos Pimenta, tratasse de um regresso aos palcos principais do futebol popular mais de década e meia depois da última presença, o que fez com que muitos não escondessem alguma emoção.

Com GD Ronda e Juventude Estrada a assegurarem dois lugares na carruagem da subida, restam apenas duas



Juv. Estrada já garantiu a subida ao escalão principal do futebol popular

vagas para quatro candidatos, sendo que um deles folgou nesta jornada, a Corga.

Sem margem para errar, Guetim, Império e Desportivo Ponte Anta venceram, com maior e menor dificuldade, os seus jogos e mantiveram a legítima esperança de terminar o campeonato nos quatro primeiros lugares.

Mais bem posicionado do que os demais está o Guetim que precisa apenas de somar um ponto nos dois encontros que lhe falta disputar para garantir a subida de divisão.

Ao invés, o Desportivo Ponte Anta que leva uma impressionante série de seis vitórias seguidas pode “morrer na praia”, dado que tem apenas mais um jogo para efetuar porque folga na última jornada do campeonato.

O Império aproveitou a folga da Corga para recuperar a tão ambicionada quarta posição mas tudo ainda está

em aberto para as duas jornadas que restam.

Numa jornada em que as equipas da metade superior da tabela jogaram e ganharam à metade inferior, os Morgados confirmaram essa tendência e venceram tranquilamente os Estrelas Ponte Anta numa partida que rendeu nove golos.

JUVE DE VOLTA

Derrotada na primeira mão por 1-0, a Juventude Outeiros recebe no próximo sábado o Infias (Guimarães) com o intuito de anular a desvantagem na eliminatória e chegar à final desta competição. O jogo que pode valer a presença de mais uma equipa espinhense numa final interconcelhia está agendado para as 15 horas deste sábado no campo da Seara em Silvalde. **Paulo Sérgio Guimarães**

Resultados

1.ª Divisão

Leões Bairristas 1 Cruzeiro 1
Juv. Outeiros 2 Rio Largo 3
Cantinho 4 Quinta Paramos 2
Águias Anta 2 GD Outeiros 0
Magos Anta 2 Estrelas Divisão 1
Esp. Regresso 1 Novasemente 4
Bairro Ponte Anta 0 Ass. Esmojães 0

Classificação

Leões Bairristas 53 pontos; Rio Largo 50 pts; Cantinho 45 pts; GD Outeiros 40 pts; Magos Anta 39 pts; Novasemente 38 pts; Juv. Outeiros 38 pts; Quinta Paramos 35 pts; Águias Anta 29 pts; Ass. Esmojães, Bairro Ponte Anta e Cruzeiro 26 pts; Desportivo Regresso 16 pts e Estrelas Divisão 7 pts

2.ª Divisão

Águias Paramos 1 GD Ronda 2
Juv. Estrada 5 Aldeia Nova 0
AD Guetim 3 GD Idanha 2
Império 3 Estrelas Vermelhas 2
Desportivo Ponte Anta 2 AD Lomba 0
Estrelas Ponte Anta 3 Morgados 6
Folgou a Corga

Classificação

GD Ronda 53 pontos; Juventude Estrada 44 pts; AD Guetim 43 pts; Império e Desportivo P Anta 38 pts; Corga 37 pts; Morgados 28 pts; Águias Paramos 25 pts; GD Idanha 24 pts; AD Lomba 22 pts; Estrelas Vermelhas 20 pts; Aldeia Nova 19 pts e Estrelas P. Anta 10 pts

CONTAS VOLTAM A FICAR COMPLICADAS

Depois de duas vitórias consecutivas, os espinhenses procuravam em casa mais um triunfo para dar um passo de gigante rumo à permanência. A ansiedade pela importância da partida condicionou a exibição dos tigres que acabaram derrotados por um adversário que se limitou a aproveitar os erros do seu opositor.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

SP ESPINHO - Tiago Maia; Bosin-gwa, Fábio Gonçalves “cap”, Fabio Nunes e Ricardo Correia; Danilo (Garba 57’), Miguel Moreira, João Dias (Pipa 79’) e Ricardinho (Katalin 17’); Tiago Lapa e Jonathan.

Treinador: Fernando Gomes.

CINFÃES - Pedro Miguel; Eduardo “cap”, Carlitos, Hélio e Faneca; Luís Carvalho (Gomes 71’), Mário Pereira, Clodoaldo e Bruno Teixeira (Rui Teixeira 82’); Diogo Lamelas e Vítor Hugo (Joel Barbosa 46’).

Treinador: Guilherme Baldaia.

Disciplina - cartão amarelo a Diogo Lamelas (11’), Luís Carvalho (59’), Eduardo (74’) e Fábio Gonçalves (86’).

Marcadores - 0-1 Diogo Lamelas (27’), 1-1 Fábio Gonçalves (62’) e 1-2 Joel Barbosa (77’).

Perante o líder desta série de manu-

tenção, os espinhenses não conseguiram evitar nova derrota no campeonato e assim adiar tudo para as duas últimas jornadas.

A jogar em casa, Fernando Gomes voltou a apostar em Tiago Lapa para jogar ao lado de Jonathan, fazendo regressar Pipa ao banco de suplentes, tendo sido esta a única alteração na equipa titular.

As duas vitórias e a subida ao quinto lugar parece quem tiveram um efeito contrário nos tigres que sempre demonstraram muita ansiedade e acusaram em demasia a importância deste jogo que lhes poderia dar quase a permanência.

A primeira contrariedade para os locais, aconteceu pouco depois do quarto de hora quando Ricardinho se lesionou e teve que ser substituído por Katalin.

Os forasteiros, já com manutenção garantida, entraram mais tranquilos e a ver no que o jogo dava. E deu-lhes muito. É que num dos seus primeiros ataques, Diogo Lamelas inaugurou o marcador para os visitantes, aproveitando algum desacerto na defesa espinhense. Os tigres, que contaram com muito apoio nas bancadas, finalmente acordaram para o jogo e até ao intervalo tentaram chegar ao empate mas sem sucesso.

Na etapa complementar, o Espinho entrou mais forte e com vontade de dar a volta ao marcador, fa-



Tigres voltaram a claudicar e já não dependem deles próprios

zendo Fernando Gomes adiantar as suas linhas e mais tarde colocando em campo Garba para o apoio à linha ofensiva da equipa.

Foi numa fase de completo domínio espinhense que o golo da igualdade surgiu através de um lance de bola parada e de insistência finalizada pelo capitão Fábio Gonçalves.

Motivados, os espinhenses quiseram mais e foram em busca da vitória e em duas ou três ocasiões estiveram perto de o conseguir. No entanto, o balanceamento atacante fez com que o setor mais recuado ficasse algo desguarnecido e como a manta é curta, o Cinfães aproveitou da melhor forma para num lance típico de contra ataque fazer o segundo golo

O que falta jogar

Lusitano 28 pontos - Grijó (fora) e Anadia (casa)
Lourosa 28 pontos - Espinho (fora) e Grijó (casa)
Grijó 26 pontos - Lusitano (casa) e Lourosa (fora)
Espinho 24 pontos - Lourosa (casa) e Estarreja (fora)
Estarreja 24 pontos - Cinfães (fora) e Espinho (casa)
Bustelo 23 pontos - Anadia (fora) e Cinfães (casa)

por intermédio de Joel Barbosa. **PSG**

Rodrigo dos Santos explicou que o processo de insolvência foi um mecanismo necessário para revitalizar o clube

“SP. ESPINHO NÃO VAI FECHAR”

Presidente do Sp. Espinho veio colocar alguma água na fervura. O clube está em processo de insolvência mas não corre risco de fechar. “Já há planos de pagamento para os credores”, destacou.

A 20 de março, o Tribunal do Comércio de Vila Nova de Gaia emitiu uma sentença de declaração de insolvência ao Sporting de Espinho. Muitos pensaram que o clube estava com os dias contados e que nem uma eventual venda de património iria permitir um

acordo com os credores. Porém, em declarações exclusivas ao Maré Viva, Rodrigo dos Santos, presidente do clube espinhense, contou que foi o próprio clube a solicitar a insolvência “uma vez que o Plano Especial de Recuperação não foi aprovado”. Face a isso, todo este processo é considerado “essencial para assegurar o futuro do Sporting de Espinho. Foi uma estratégia que resolvemos tomar para acionar os mecanismos devidos de proteção dos bens do clube”, explicou Rodrigo dos Santos. O presidente alvinegro lembrou ainda que o que se

passa aqui é um pouco “o espelho da realidade que o país atravessa. Vivemos uma fase mais realista e tem de haver ajustes a uma nova realidade. Neste momento já temos em marcha um plano de pagamentos para os nossos credores”.

Rodrigo dos Santos lembrou ainda que “ao contrário do que uns afirmam, o Sporting Clube de Espinho não vai fechar as portas” e pede ainda colaboração a todos os sócios e simpatizantes da instituição: “o clube está quase a fazer 100 anos de vida. Tem de haver uma proximidade

maior com as gentes desta terra. Tem de haver união e vontade de ajudar. O Sp. Espinho não é da direção, é dos espinhenses”. A terminar, o presidente do clube vareiro destacou ainda a estreita colaboração com a autarquia local para ajudar a ultrapassar esta fase menos positiva: “a Câmara Municipal e em especial o seu presidente têm sido uma ajuda crucial e nunca é demais lembrar que as boas vontades são imprescindíveis para que todo este processo seja um sucesso”, rematou Rodrigo dos Santos. **Nuno Oliveira**

Pub.



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

Pés para as meias

No próximo fim de semana, os campeonatos concelhios sofrem uma último interregno antes do final da temporada para a realização das meias finais da Taça Cidade Espinho.

O único sobrevivente do escalão secundário, o GD Ronda vai defrontar o Cantinho numa partida que será disputada em Paramos. Se o Cantinho tenta salvar a época nesta competição que já venceu por duas ocasiões, já o campeão da 2ª divisão pretende atingir a primeira final da sua história.

Em Cassufas, jogasse a outra meia final entre Leões Bairristas e Quinta Paramos. A caminho do tri-campeonato, a formação do Bairro Piscatório ambiciona conquistar a dobradinha esta época, enquanto que os paramenses vão procurar contrariar o favoritismo do adversário e atingir uma final que já lhes foge há muitos anos. As duas partidas disputam-se este sábado pelas 15 horas.

TORNEIO DE SUCESSO EM ANTA

O Complexo Desportivo de Cassufas, em Anta, foi demasiado pequeno para a realização do “1º Torneio de Petizes da Vila de Anta”. Perto de 300 jogadores animaram o feriado de 1 de maio com várias partidas de futebol.

No feriado de 1 de maio, o Complexo Desportivo de Cassufas acolheu o “1º Torneio de Petizes da Vila de Anta” organizado conjuntamente pelo Grupo Gomes² e a Escola de Futebol Eliseu “Os Baixinhos”.

Durante todo o dia, perto de

300 atletas disputaram partidas de 25 ou 15 minutos (conforme os escalões) para apurarem os grandes vencedores.

Contas feiras, no escalão de Petizes A, o conjunto Dragon Force Valadares ficou em primeiro lugar. Oliveirense e Lusitânia de Lourosa completaram o pódio. A equipa da casa, Anta Baixinhos, ficou em 4º lugar.

Quanto aos Petizes B, a equipa da Sanjoanense foi a grande vencedora ao alcançar o primeiro e segundo lugar com as equipas A e B. O Feirense ficou em 3º lugar e a turma da casa voltou a alcançar a quarta posição. **NO**



Voleibol | Formação

VENCER PARA DEDICAR À MÃE

No domingo 4 de Maio os minis A da Associação Académica de Espinho deslocaram-se a Maceda a fim de participarem no Torneio de Maio organizado pela Associação de Voleibol do Porto vencendo o torneio nas duas séries existentes.

Este torneio contou com a participação de 16 equipas divididas em 2 níveis de evolução em representação de 4 clubes, C.C.R.Maceda, Associação Académica de Espinho, Academia Maia Brenha, C.I.Carvalhos e S.C.Arcozelo.

Por iniciativa e vontade de todos os Minis Académistas todas as mães foram convidadas a estarem presentes para apoiar as equipas..

No final do torneio foi possível abrilhantar a festa com a oferta do presente mais desejado pelos pequenos, a vitória das equipas da A.A.E. nos dois grupos.

As equipas da A.A.E. foram constituídas pelos seguintes atletas; André Santos, Gonçalo Silva, Paulo Monteiro (Dani), Manuel Figueiredo, Tomás Teixeira, João Vidal, Manuel Soares, Nuno Ribas, João Cruz, Tomás Silva, Diogo Alves, João Quelhas, Gustavo Quelhas, João Ferreira, Francisco Coelho, Ricardo Santos, Luís Candeias, Vasco Alves, Miguel Vitó e Ruben Carvalho da Silva.

A equipa de treinadores foi constituída por Nuno Pereira, Jorge Vidal, Eurico Moutinho,



Jorge Martins, auxiliados pelo atleta juvenil Francisco Costa e com os delegados técnicos António Branco e Toni Teixeira.

A classificação ficou ordenada da seguinte forma;

Série A/B: 1º AAE A, 2º AAE B, 3º CCRM A, 4º AMB A, 5º SCA A, 6º CCRM B, 7º CIC, 8º SCA B.
Série C/D: 1º AAE D, 2º AMB B, 3º CCRM C, 4º AAE C, 5º SCA C, 6º SCA C, 7º SCA D, 8º SCA D.

Voleibol | Formação

Só vitórias

As cadetes A do SCEspinho deslocaram-se à Póvoa para defrontar o último classificado do grupo. As tigras venceram com tranquilidade as poveiras e trouxeram os 3 pontos que deixam a equipa mais perto do objectivo traçado. Dois jogos duas vitórias que as Cadetes “B” tinham perdido na 1ª volta, vitórias concludentes com desempenho muito bom pelas atletas que se reflecte nos parciais dos sets. No 1º jogo com PROJ salienta-se a prestação e nível da defesa e no 2º jogo a grande arma foi o serviço. Em ambos os jogos, mas particularmente no jogo com o Arrifanense as espinhenses demonstraram bons momentos de voleibol.



Hóquei em Campo sub/15 | Campeonato Nacional

TUDO ADIADO



A AAE empatou hoje na Alfândega da Fé com o Camir 1-1. Com este resultado, a passagem à fase

nacional fica por decidir no próximo fim-de-semana em Lousada contra o Juventude local. **NO**

Maré Submersa



Insolvência

Afinal a lâmina que paira sobre o Sporting Clube de Espinho não está em risco de ferir mortalmente ninguém. Pelo menos para já. Creio que não era novidade nenhuma para ninguém que o clube vareiro tinha passivo. Este processo de insolvência (que só o nome assusta) parece ser uma estratégia pensada e, pelo menos até agora, acertada por parte de quem gere os tigres da Costa Verde. Mas tudo isto vai ter um custo. De forma leiga e direta, quem tem dinheiro a receber vai recebe-lo. Nem que para isso o clube tenha de vender terrenos (do novo estádio quiçá?). Mas feitas as contas, pode ser um processo que permita uma maior longevidade a um clube que só de si já é antigo: 100 anos de história não podem desaparecer assim do nada. Uma coisa é certa: cá estaremos para noticiar.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lúlia Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



DEO, UMA DESIGNAÇÃO DEMAGÓGICA PARA ILUDIR OS ELEITORES PORTUGUESES

1. Durante alguns dias, noticiários e programas televisivos, imprensa generalista e da especialidade, quase que faziam esquecer o seu concorrente momentâneo, o futebol e a vitória benfiquista.

“Saída limpa ou cautelosa?”

Em torno deste tema articulistas

,professores universitários, saudosistas do passado “salazarista”, descrites no governo dos partidos em que eles votaram (PSD e CDS/PP) e que os enganou, abdicam do seu direito de voto e anunciam ir abster-se nas

próximas eleições do dia 25 de Maio, as eleições para o Parlamento Europeu. De facto, a “desgovernança”

de Passos e Portas, empobreceu-nos, conduziu aos despedimentos e ao desemprego mais de 17% da

população ativa e em consequência disso à emigração. A estas infelicidades, juntaram-se os cortes salariais na função pública e no sector privado

e a pensionistas e reformados, bem como o aumento da carga fiscal, com especial relevância para o IVA e para o

IRS. Os cortes cegos nos direitos e subsídios sociais, fizeram regredir o país para níveis semelhantes aos anos

80 do século passado. A recessão da economia instalou-se e veio para ficar se o rumo da política portuguesa não for corrigido. Lamentavelmente, o

governo com a sua proverbial falta de rigor e gosto por “mentir” aos portugueses, com o aproximar das eleições tocou a reunir as suas tropas

e vai daí ensaiou esta nova peça, que se insere nesta tendência do “teatro europeu”, o neoliberalismo e que em



Os cortes cegos nos direitos e subsídios sociais, fizeram regredir o país para níveis semelhantes aos anos 80 do século passado”

Portugal anda a ser encenado desde 2011 pela “TROIKA” acolitado por “autores” como Durão Barroso e outros que tais, sempre mascarados de salvadores da pátria...(deles)!

2. As teses mistificadoras do governo são várias: assim o dia 17 de Maio é comparado a momentos épicos da nossa história (25 de Abril ou até Restauração de 1640), agita-se o pendão patriótico falando-se da

recuperação da autonomia, de forma sibilina diz-se que quem não apoiar apolítica “troikista” posta em prática pelo governo porá em risco o sucesso do que se conseguiu!

A dívida pública continuará a aumentar, o desemprego “já só é de 15,8%”, o rendimento disponível das famílias portuguesas continuará a diminuir, as exportações estagnaram, as importações diminuem e a

economia não mostra “vontade” de crescer, (0,8% a 1,2% ao ano) na melhor das hipóteses dizem os especialistas..., e o serviço da dívida pública será de 4% do PIB. A

desgraça que se abateu sobre os portugueses estender-se-á por largos anos...

Para o ano, pensionistas e reformados e até mesmo funcionários públicos não verão crescer o seu rendimento disponível... porque ao subir o IVA e a TSU e ao descer pouco

significativamente o CES o que o governo dá com uma mão tira com a outra!

3. Por último, resta sublinhar a necessidade de no dia 25 de Maio irmos votar. Ficar em casa é a negação do direito de voto e a

abdicção do mesmo.É entregar o poder de decidir aos que nos enganaram, é no fundo abdicarmos da nossa cidadania e recusarmos a

possibilidade de escolher em liberdade o que pensamos ser melhor para nós e para o nosso país!

CAMPANHA DE SÓCIOS NO ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

Faça-se sócio da Nascente até ao final de 2014 por apenas 10 euros no total, poupe 6 euros e comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas.

Próximas atividades: Peça do TPE, ida ao Teatro de S. João, sessão do Cinanima e espetáculo de aniversário da Nascente.

Mais sócios, mais Nascente!

comunicacao@nascente.org.pt Sede: Rua 62, nº 251 4500-366 Espinho

Pub.

Intermarché

esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

MÊS DO FITNESS

MAIO

TODOS OS
SÁBADOS

AULAS DE GRUPO NO PARQUE DO INTERMARCHÉ DE ESMORIZ

GRÁTIS



16H00
ESPERAMOS POR TI

JUMP

SPINNING

BOXE

STEP-LOCAL

DINAMIC



Intermarché

www.facebook.com/x5healthclub

QUAL SERÁ A MINHA COR?
VEM DESCOBRIR...

PIRILAMPO MÁGICO

2014

OFERTA 1 PIRILAMPO

EM COMPRAS IGUAIS OU SUPERIORES A 30€

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 91744417